

FOR New Narrative Europe

Europa para a juventude

Em 12 e 13 de outubro de 2017, cerca de 100 jovens, incluindo representantes de organizações da juventude e estabelecimentos de ensino de toda a União Europeia, reuniram-se para encerrar o debate realizado no quadro de um projeto designado «Uma Nova Narrativa para a Europa», dedicado à perceção que os jovens têm da Europa e às suas ideias sobre o que deveria ser a narrativa europeia. Reunidos na acolhedora cidade estudantil de Leuven, centrámos a narrativa em torno dos quatro grandes temas de debate abaixo apresentados, a saber: liberdade de circulação e segurança, participação cívica, emprego e Europa, um planeta verde.

1. Liberdade de circulação e segurança

Criada em resposta aos efeitos devastadores de duas guerras mundiais, a União Europeia - uma comunidade de valores - tem e deve continuar a ter como objetivo a **promoção da paz e da prosperidade** na Europa e no resto do mundo.

Acreditamos que, perante conflitos regionais e internacionais, a União deveria desempenhar o papel de **mediador**, fomentando ativamente a comunicação entre as partes envolvidas. Do mesmo modo, deveria tomar medidas concretas para lutar contra o extremismo político, tendo como princípios orientadores básicos a promoção dos direitos humanos e da diversidade.

Acreditamos numa União que defende **a inclusão e a integração** não apenas entre os seus Estados-Membros, mas também no mundo em geral. Gostaríamos que fossem adotadas várias medidas para **ajudar as populações de migrantes e refugiados**. Deveria existir apoio à integração, nomeadamente através de cursos de línguas para todos os imigrantes que decidam residir legalmente num país da União, bem como de programas de intercâmbio cultural destinados a promover o relacionamento entre a comunidade local e os novos residentes. Deveriam igualmente ser criadas mais oportunidades para um diálogo tolerante, em que o intercâmbio transcultural e transreligioso seja prática corrente.

2. Participação cívica

Queremos que o processo de decisão conte com a participação de mais jovens, para que a Europa esteja mais bem preparada para enfrentar os seus desafios. Deveriam também existir mais oportunidades para envolver as pessoas que se sentem relutantes em participar na vida política. Consideramos que este objetivo pode ser alcançado através da inclusão de um programa de estudos sobre **educação cívica** no sistema de ensino nacional e local.

Do mesmo modo, é necessário reforçar a representação dos jovens. Deveriam ser criadas estratégias para reduzir a idade média dos deputados ao Parlamento Europeu para menos de 40 anos, por exemplo, através da adoção de um regulamento que exija que pelo menos 25 % dos candidatos sejam jovens. Além disso, tendo em conta o impacto positivo do **voto e da participação numa idade precoce**, é possível reduzir a idade de voto para os 16 anos em todos os Estados-Membros. Por último, mas igualmente importante, a implementação de um sistema de votação eletrónica poderá encorajar os jovens a votar e contribuir para a redução da abstenção.

FOR New Narrative Europe

Gostaríamos ainda que fosse assegurado o fácil acesso a toda a informação necessária para tomar uma **decisão esclarecida**. Uma ferramenta que poderia ser explorada é a simulação das eleições para o Parlamento Europeu nas escolas, que pode ser promovida no âmbito do programa de educação cívica. Propomos que, para os jovens que participam ativamente, os governos e as instituições privadas criem estágios remunerados em áreas do seu interesse, a fim de possibilitar um envolvimento mais aprofundado no processo de decisão.

3. Emprego

Defendemos um sistema de emprego que proporcione um vasto leque de oportunidade de emprego e que contribua igualmente para o desenvolvimento das nossas capacidades, a fim de facilitar o nosso acesso ao mercado de trabalho. Apoiamos os esforços desenvolvidos pela União para se tornar num **centro de inovação e tecnologia**, dotando os jovens das ferramentas e das tecnologias mais recentes e disponibilizando cursos de formação especializados para melhorar a sua empregabilidade.

Todos os jovens deveriam ter acesso a oportunidades de mobilidade e aprendizagem no estrangeiro, independentemente dos seus antecedentes e sem quaisquer obstáculos administrativos, sociais ou económicos.

Gostaríamos ainda de ter acesso a um amplo leque de **estágios e programas de aprendizagem** em toda a Europa para desenvolvermos as nossas competências, aptidões e empregabilidade. Todos os estágios deveriam ser remunerados e as competências adquiridas através dos mesmos deveriam ser formalmente reconhecidas.

4. Europa, um planeta verde

Cientes dos desafios associados à proteção do nosso planeta, gostaríamos que todas as políticas respeitassem as **normas de sustentabilidade da União**, incluindo as diversas políticas ambientais sobre reciclagem, construção, agricultura e normas do trabalho. Além disso, gostaríamos que a União adotasse medidas fiscais mais exigentes em matéria de emissões de carbono e de gases com efeito de estufa.

Gostaríamos igualmente que a União proporcionasse a todos os seus cidadãos o **acesso a uma alimentação saudável a preços acessíveis e em condições de igualdade** e que assegurasse a oferta de alimentos biológicos e sustentáveis a preços acessíveis mediante o pagamento de subvenções aos agricultores. Através dessas iniciativas, gostaríamos de assistir a uma redução substancial do desperdício alimentar na Europa.

Por último, mas também importante, consideramos que a União tem o dever de **educar os cidadãos** sobre a sustentabilidade ambiental. Esse objetivo poderia ser alcançado através do apoio a projetos criativos, como programas de orientação entre pares e a organização de campos de formação sustentáveis e intercâmbios entre jovens.



FOR New Narrative Europe

Tendo presentes os princípios supramencionados, nós, os jovens europeus, estamos empenhados na sua concretização enquanto cidadãos ativos que exigem uma Europa mais próxima da sua população. Acreditamos que, se caminarmos de mãos dadas, refletirmos sobre o papel que podemos desempenhar e atuarmos em conformidade, podemos contribuir significativamente para o desenvolvimento da Europa. Afinal, a Europa que aqui descrevemos não é apenas o nosso sonho: é o nosso destino comum. É o nosso lar e o acesso de todos a oportunidades iguais, à segurança e a direitos garantidos contribuirá para a sua prosperidade.

Representantes de jovens Europeus
que participaram das discussões de
«Uma Nova Narrativa para a Europa».

Bruxelas, 31 de janeiro de 2018